

## **RELATÓRIO CPI MERENDA:**

<http://www.matra.org.br/pdfs/RELATORIOCPIMERENDA.pdf>

\*\*\*\*\*

### **CPI da Merenda e busca e apreensão contra Nelson Granciéri foram destaques da Sessão da Câmara**

***Publicado em 29/11/2011 às 15:05:47***

Durante a Sessão da Câmara desta segunda-feira (28), dois assuntos foram destaques nos pronunciamentos dos vereadores: a conclusão da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda e a operação de busca e apreensão realizada pelo Gaeco e pela Polícia Federal contra o ex-secretário da Fazenda e Chefe de Gabinete do Município, Nelson Granciéri, o Nelsinho.

Ontem, o relatório final da CPI da Merenda foi entregue ao presidente da Câmara, Yoshio Takaoka, pelas mãos de seu relator, vereador Wilson Damasceno.

O presidente da Comissão, Mário Coraíni Júnior, solicitou que a matéria seja lida na próxima Sessão do Legislativo para conhecimento dos vereadores e do público em geral.

"Gostaria de cumprimentar os membros da CPI, que realizaram os trabalhos de forma séria, transparente. Esperamos que os responsáveis sejam punidos e que esses problemas não aconteçam nunca mais em Marília", disse o vereador Eduardo Nascimento.

Para o vereador Sydney Gobetti, os escândalos envolvendo a administração municipal que vieram à tona na última semana revelam que a administração Bulgareli caminha para um fim melancólico.

"O prefeito é omissos. Até o presente momento não instaurou uma sindicância para apurar as acusações contra Nelson Granciéri; as ruas estão cheias de buracos; a novela da reforma do Teatro Municipal se arrasta; a Planta Genérica travou... Bulgareli deveria parar de martirizar o povo de Marília. Ele faria bem à cidade se renunciasse", comentou o vereador.

O relator da CPI, Wilson Damasceno, engrossou o coro dos que pedem a renúncia de Bulgareli.

Na mesma linha, o movimento estudantil da cidade deve realizar um ato nesta quinta-feira (1), a partir das 9h, em frente à Prefeitura Municipal pedindo o afastamento do prefeito.

Indo na contramão do momento político da cidade, os vereadores José Carlos Albuquerque e Marcos Custódio, mesmo inscritos para falarem no Pequeno Expediente da Sessão desta segunda-feira, preferiram se omitir e declinaram, não manifestando sua opinião acerca desses ou de outros fatos.

***Mais informações acesse:***

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4667](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4667)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 28/11/2011 às 14:27:14**

### ***CPI da Merenda pede cassação do prefeito de Marília, SP***

A CPI que investiga um suposto pagamento de propina no fornecimento de merenda escolar em Marília, no interior de São Paulo, apresentou nesta sexta-feira (25) o relatório final. A comissão decidiu pedir a cassação do prefeito Mário Bulgarelli. Outras três pessoas, entre elas o Deputado Federal Abelardo Camarinha, são citadas no documento que será encaminhado ao Ministério Público Estadual.

Ao todo, foram sete meses de investigação, mais de quatro mil documentos analisados e 13 depoimentos. Em meio a tudo isso, a comissão chegou a uma conclusão: foram desviados mais de R\$ 2,6 milhões da merenda escolar para pagamentos de propina.

A CPI apurou também que para a SP Alimentação vencer a licitação em Marília eram colocadas na disputa outras empresas do mesmo dono, que ofereciam preços maiores.

Entenda como funcionava o esquema

O serviço começou a ser prestado em Marília em 2003. Na época o prefeito municipal era Abelardo Camarinha, atual Deputado Federal. E os contratos continuaram sendo renovados, mesmo após Mário Bulgarelli assumir o executivo em 2004.

A partir disso, segundo a CPI, os dois políticos começaram a dividir a propina que antes era paga apenas para Abelardo Camarinha. Ainda de acordo com o que a CPI apurou, dos gastos quinzenais com a merenda escolar, cada um recebia 5%. dependendo do mês, a quantia passava dos R\$ 40 mil.

Segundo a investigação da CPI, na época, a assessora do Deputado Federal, Marildes Miosi, era uma das pessoas responsáveis por receber o pagamento. Ela usava o codinome de Lídia para não ser identificada.

O nome de Luiz Valter Simões, atual Secretário de Gabinete de Mário Bulgarelli, que assumiu a vaga deixada pelo Ex-secretário Nelson Grancieri, também aparece como recebedor da suposta propina no relatório da CPI.

O Tribunal de Contas apontou irregularidades no fornecimento da merenda escolar em Marília desde 2004 e chegou a impugnar duas vezes o contrato da prestação de serviço. A investigação mostrou que a prefeitura desrespeitou todas as decisões judiciais e inclusive pagou multa por isso.

Até hoje a SP Alimentação fornece a merenda nas cinquenta escolas municipais da cidade. O último contrato foi renovado em junho deste ano.

Para assistir a matéria completa: [Clique Aqui](#)

Fonte: G1

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4661](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4661)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 28/11/2011 às 08:43:16**

***Em oito anos, R\$ 2,6 milhões foram desviados para propina, conclui relatório***

Os membros da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda apresentaram nessa sexta-feira (25) uma síntese das principais informações que devem embasar o relatório final das investigações.

Confira os anexos um, dois e três do relatório.

De acordo com o relator da Comissão, vereador Wilson Damasceno, durante os trabalhos da CPI foram colhidos 13 depoimentos, dentre eles o do empresário Genivaldo Marques dos Santos, que denunciou o esquema de corrupção conhecido como "Máfia da Merenda" devido a um acordo de delação premiada.

Em seu depoimento à Comissão, Genivaldo teria confirmado que até 2005 a SP Alimentação - empresa que fornece merenda em Marília e que é acusada de encabeçar a "Máfia da Merenda" - pagava propina de 10% do valor do contrato firmado com a Prefeitura para o ex-prefeito Abelardo Camarinha. A partir de 2006, essa quantia passou a ser dividida entre Camarinha e atual prefeito, Mário Bulgareli.

De 2003 a 2010, aproximadamente R\$ 2,6 milhões foram desviados do contrato de aquisição de merenda escolar em Marília para os acusados.

Segundo o presidente da CPI, vereador Mário Coraíni Júnior, documentos enviados à Comissão pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contendo o relatório de contabilidade do esquema de corrupção comprovam esses desvios.

"Há uma correlação perfeita entre os valores pagos pela Prefeitura à SP Alimentação e o valor da propina discriminado na planilha. O montante é exatamente 10% do total pago pela Prefeitura, até os centavos", disse Coraíni.

Desde 2004, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo vem constantemente julgando irregulares as licitações, contratos e aditivos da terceirização da merenda em Marília por constatar direcionamento do edital.

Para Coraíni, a insistência da Prefeitura em manter o contrato com a SP Alimentação, apesar das irregularidades, é mais um indício que comprova as denúncias de Genivaldo.

A Comissão deve entregar o relatório final das investigações ao presidente da Câmara, vereador Yoshio Takaoka, até o dia 30 de novembro. Coraíni disse que deverão ser tomadas medidas duras para responsabilizar Camarinha, Bulgareli e a secretária de Educação do município, Rosani Puia de Souza Pereira.

Para o presidente da Comissão, a instauração de uma CPE (Comissão

Processante Especial) deve ser pedida, assim como a cassação do prefeito Mário Bulgareli.

“O que consta do processo é assustador e revela o nível de corrupção instalada em Marília”, comentou o vereador.

A MATRA – Marília Transparente declara apoio aos membros da CPI e espera que os responsáveis por esse enorme desvio de verba pública sejam punidos.

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4655](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4655)

\*\*\*\*\*  
\*

**Publicado em 24/10/2011 às 11:18:47**

### ***Nutricionistas são ouvidas novamente e mudam seus depoimentos***

Na sexta-feira, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda ouviu novamente duas ex- nutricionistas da SP Alimentação, empresa responsável pelo fornecimento de merenda escolar em Marília e acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema de corrupção conhecido em todo o Brasil como Máfia da Merenda”.

As duas foram convocadas novamente para confrontar informações obtidas nos depoimentos da nutricionista da Prefeitura, Cláudia Campos, e do empresário Genivaldo Marques dos Santos, delator do esquema ao Ministério Público.

A primeira nutricionista a ser ouvida foi Conceição Aparecida Espadoni, que modificou a versão de seu primeiro depoimento.

Anteriormente, ela havia afirmado à Comissão que a responsabilidade pela contagem e distribuição das merendas era exclusividade das merendeiras.

No entanto, em seu depoimento na última sexta-feira, Conceição reconheceu sua letra em quatro folhas das planilhas de contagem das merendas servidas diariamente nas escolas.

Já a segunda depoente, nutricionista Adriana Ragassi, manteve sua versão e afirmou que todas as informações e responsabilidade de preenchimento de planilhas eram das merendeiras das escolas.

### **Margem de lucro**

Outro ponto questionado pelos membros da Comissão foi a meta de lucro da empresa SP Alimentação que, de acordo com Genivaldo Marques dos Santos, era estimada em 30%, sendo desviados 10% para pagamento de propina ao atual prefeito, Mário Bulgareli, e ao ex-prefeito, Abelardo Camarinha.

Conceição confirmou que essa margem de lucro existia e revelou ser cobrada para atingir a meta, porém disse não saber nada a respeito sobre o pagamento de

propina.

**(com informações do Jornal Diário de Marília)**

Mais informações acesse:

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4487](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4487)

\*\*\*\*\*  
\*

**Publicado em 18/10/2011 às 11:00:57**

### **Nutricionistas da SP Alimentação serão ouvidas novamente**

O vereador Mário Coraíni informou ontem, durante a Sessão da Câmara, que a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda irá se reunir na sexta-feira (21), às 9h, para ouvir novamente as nutricionistas da SP Alimentação.

Esses novos depoimentos foram marcados para esclarecer denúncias feitas pelo empresário Genivaldo Marques dos Santos, delator do esquema nacional de corrupção conhecido como "Máfia da Merenda".

Os depoimentos devem ser umas das últimas ações da CPI antes de apresentarem o relatório final da Comissão, que será concluído até o dia 22 de novembro.

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4452](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4452)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 04/10/2011 às 16:37:29**

### **Comissão relata dificuldade para contratar perito**

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda continua encontrando dificuldade para encontrar perito disposto a investigar as possíveis irregularidades no fornecimento de merenda escolar pela empresa SP Alimentação à Prefeitura de Marília.

"Até agora não conseguimos contratar perito. Todos os procurados recusaram não em razão dos honorários, mas por falta de interesse no trabalho", disse o presidente da Comissão, vereador Mário Coraíni, na reunião realizada hoje na Câmara Municipal.

Os membros da CPI têm, então, ficado dependentes das perícias realizadas pelo Núcleo de Perícias Criminais da Polícia Técnica de Marília e pelo Ministério Público Federal e Estadual, que, segundo Coraíni, não permitem o conhecimento das reais quantidades de merendas distribuídas.

Entretanto, o vereador suspeita que, por a SP Alimentação não discriminar as quantidades de insumos fornecidos nas notas fiscais emitidas apenas quinzenalmente, o levantamento da quantidade de merendas já estaria prejudicado mesmo com a contratação de perito.

## **MAIS INFORMAÇÕES**

Na reunião, os membros da CPI deliberaram que pedirão à Prefeitura cópia do pedido de acréscimo da quantidade de merenda prevista no contrato firmado entre a Administração Municipal e a SP Alimentação em 2006.

Na ocasião, o aumento no fornecimento de merenda teria sido de 458 mil para EMEFs e 272 mil para EMEIs.

Será requisitado, ainda, a justificativa e documentos que comprovem a necessidade desse aumento.

Além disso, os vereadores irão solicitar de três bancos cópias frente e verso dos cheques emitidos pela Prefeitura à SP Alimentação no período de 2003 a 2006.

O objetivo é descobrir quem sacou esse dinheiro, se esses cheques foram depositados na conta de terceiros, etc.

## **MAIS DEPOIMENTOS**

As nutricionistas da SP Alimentação devem voltar a depor na CPI da Merenda para esclarecerem novas denúncias feitas pelo empresário Genivaldo Marques dos Santos durante seu depoimento à Comissão.

## **FIM DOS TRABALHOS**

Os membros da CPI deliberaram que o relatório final da Comissão deverá ser concluído até o dia 22 de novembro, para se ter oportunidade de oferecer prazo de 10 dias para eventuais defesas de acusados.

### **Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4360](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4360)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 24/08/2011 às 16:48:00**

### **Esquema permitia que SP Alimentação tivesse alta lucratividade mesmo pagando propina**

Os membros da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) se reuniram hoje e deliberaram que irão pedir a prorrogação, a partir do dia 12 de setembro, do prazo para encerramento dos trabalhos por mais 90 dias.

A decisão se deve a necessidade sentida pelos vereadores de averiguar a possibilidade de contratação de peritos para analisarem os documentos recebidos pela Comissão e fatos novos denunciados pelo empresário Genivaldo Marques dos Santos em seu depoimento à CPI, prestado em São Paulo, no dia 11 de agosto.

Genivaldo é um dos pivôs do mega-esquema de corrupção conhecido como "Máfia da Merenda". Ao ser preso, o empresário fez um acordo de delação premiada e revelou detalhes do esquema. Em um de seus depoimentos ao Ministério Público, citou o prefeito de Marília, Mário Bulgareli, o deputado federal e ex-prefeito da cidade, Abelardo Camarinha, e a atual prestadora do serviço de fornecimento de merenda na cidade, a SP Alimentação – que atua em Marília desde 2006 -, como participantes de um suposto esquema de pagamento de propina.

## DEPOIMENTO

Ao ser ouvido pela CPI, Genivaldo teria afirmado que o expediente utilizado na licitação da merenda escolar em Marília permitia que o preço cobrado fosse muito mais elevado do que os de mercado. Dessa forma, era possível que a SP Alimentação tivesse alta lucratividade mesmo pagando propina de 10% do valor do contrato ao ex-prefeito e ao atual.

O empresário teria confirmado que, mesmo após deixar a Prefeitura, Camarinha continuou a receber propina pela celebração do contrato com a SP.

Genivaldo disse, ainda, que, em algumas cidades, o pagamento de propina era efetuado através de depósitos bancários em contas correntes das nutricionistas ou de outros funcionários da SP Alimentação, que sacavam o dinheiro e entregavam a agentes públicos.

Para averiguar essas denúncias, a CPI pretende analisar a relação de pagamentos efetuados pela Prefeitura à empresa, bem como as planilhas de merendas servidas diariamente. Esses documentos, requisitados da Secretaria da Fazenda e da Educação, ainda não foram entregues à Comissão.

Genivaldo teria afirmado, também, que a SP Alimentação mantinha em sua sede um "relatório holding" relativo às propinas pagas às diversas prefeituras que atendia. Nesse relatório, o código S10 seria correspondente à Prefeitura de Marília.

Esse relatório deve ser solicitado pela CPI ao Ministério Público Estadual para análise.

Além disso, a Comissão irá analisar os aditivos do contrato da Prefeitura com a SP a partir de 2008, pois Genivaldo teria afirmado que, nesse ano, o proprietário da SP, Eloísio Gomes Afonso Durães, em reunião realizada com o grupo de empresas e prefeituras envolvidas na "Máfia da Merenda", teria comentado que não poderia investir em campanhas eleitorais. A solução arranjada por ele, segundo Genivaldo, seria reajustar os contratos celebrados entre as empresas e as prefeituras. Para justificar essa medida, as administrações municipais realizavam esse aumento mediante pesquisas de preços feitas em cidades indicadas e em empresas vinculadas ao próprio grupo. A diferença entre o valor pago e o real era devolvida ao prefeito da cidade para que aplicasse o valor em sua campanha eleitoral.

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=4086](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=4086)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 08/08/2011 às 14:01:43**

**Atendentes não reconhecem sua caligrafia em rasuras de planilhas com irregularidades**

Na sexta-feira, a CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda ouviu duas atendentes de escolas (merendeiras): Roseli Aparecida da Silva Ávila e Sandra Izabel de Lima Gomes. As duas trabalhavam na EMEF Geralda César Vilardi em fevereiro de 2006, quando 2 mil merendas foram pagas a mais à SP Alimentação.

As merendeiras afirmaram acreditar que um erro de digitação cometido pela secretaria da escola possa ter resultado no pagamento indevido à empresa. Ambas afirmaram que a planilha que entregaram à direção estava correta.

As duas atendentes eram as únicas responsáveis por preencherem os relatórios diários de merendas servidas, entretanto não reconheceram ser sua caligrafia nas rasuras constantes das planilhas onde as irregularidades foram constatadas.

Roseli, que trabalhou na EMEF Geralda César Vilardi de 2002 a 2007, afirmou que os insumos entregues à escola eram enviados pela SP Alimentação e não diretamente pelo fornecedor, como afirmou a atual nutricionista responsável da empresa, Vivian Fernandes. Os alimentos chegavam sem nota fiscal, apenas com um pedido constando nome da escola, quantidade e produto, sem identificação do fornecedor.

Com relação aos 'bolinhos' servidos como uma merenda, Roseli contou que todos os 800 que chegavam para serem distribuídos em um dia eram contados como entregues aos alunos. Entretanto, as merendas diárias não passavam de 600.

A próxima testemunha que deve ser ouvida pela CPI será o empresário Genivaldo dos Santos. Seu depoimento deverá ser tomado em São Paulo, na quinta-feira (11), às 11h.

(com informações: Observatório da Gestão Pública e jornal Diário)

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3996](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3996)

<http://www.observamarilia.org/>

<http://www.diariodemarilia.com.br/Noticias/101662/Servidora-desconhece-rasura-em-planilhas-da-merenda>

\*\*\*\*\*

**Publicado em 03/08/2011 às 16:17:42**

**A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda ouviu hoje a diretora de gestão administrativa da secretaria da Educação, Ana de Fátima Rubira Furlan.**

**"Só tivemos conhecimento do caso após a denúncia", diz funcionária da Sec. da Educação sobre pagamento irregular à SP Alimentação**

Em seu depoimento, Furlan explicou como era feito o controle pela secretaria da Educação do número de merendas fornecidas e pagas à SP Alimentação.

De acordo com diretora de gestão administrativa, as merendeiras preenchiam um formulário informando a data, o período (manhã ou tarde), o número de alunos presentes nas escolas, a quantidade de merendas fornecidas e o número de repetições feitas pelos estudantes.

Esses formulários eram digitados na secretaria da escola, conferidos e assinados pelas diretoras, que entregavam essa planilha às nutricionistas da SP Alimentação. A empresa, por sua vez, enviava esses documentos conferidos para a secretaria da Educação, que também conferia as informações constantes das planilhas antes de autorizar o pagamento.

A respeito do pagamento irregular de duas mil merendas à SP Alimentação, caso que ocorreu na Emef Geralda César Vilardi, em 2006, Furlan disse só ter tomado conhecimento do caso após a denúncia.

“Quando soube da denúncia, chamei a Conceição [Espadoni, nutricionista chefe da SP Alimentação na época] para que explicasse o fato. Ela disse que havia ocorrido um erro de digitação e que as merendas pagas a mais já teriam sido descontadas em outras planilhas. Não concordei com a atitude. Esse acordo foi feito entre a empresa e a escola, sem o conhecimento da secretaria da Educação. Assim que a denúncia chegou à secretaria, foi aberto um processo administrativo para se apurar o ocorrido”, contou Furlan.

O presidente da Comissão, vereador Mário Coraíni, mostrou à diretora de gestão administrativa algumas planilhas rasuradas, com acréscimo de número de merendas servidas na Emef Geralda César Vilardi.

Furlan não soube explicar porque essas planilhas tinham informações acrescentadas à mão, mas deixou claro que, após o pagamento de merendas a mais, a secretaria da Educação passou a recusar planilhas com informações preenchidas a mão.

Ao final da oitiva, o presidente da Comissão falou a respeito do fornecimento de merenda escolar em Marília e o estranho modo como a empresa SP Alimentação cobra para prestar seus serviços.

“A SP Alimentação não mantém um funcionário acompanhando o controle diário de merendas fornecidas. Deixa tudo por conta das merendeiras, que fazem a merenda como se fossem empregadas da SP, embora sejam funcionárias do município. Pelo contrato, a SP só fornece insumos, mas cobra por merendas. Entretanto, todos os gastos com a elaboração da merenda, desde a água, gás, eletricidade, são pagos pela Prefeitura. Além disso, todo o controle da quantidade de merendas fornecidas e feita pela atendente. A SP não se dá ao trabalho de controlar quantas merendas diárias que ela fornece. A responsabilidade da merendeira escolar em Marília é fabulosa! Ela controla tanto a merenda fornecida quanto os insumos entregues nas escolas”, comento Coraíni.

A merendeira Sandra Izabel de Lima Gomes também deveria ter prestado depoimento hoje, mas não compareceu à CPI. Segundo informações de funcionários da Câmara, Gomes teria avisado que estaria viajando e que não conseguiria chegar a tempo para depor.

A próxima testemunha que deve comparecer à CPI é a merendeira Roseli Aparecida da Silva Avila, que teria revelado suposto pagamento irregular de duas mil merendas à SP Alimentação.

Avila será ouvida na sexta-feira (05), às 10h, na sala “Nasib Cury”, na Câmara Municipal.

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3980](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3980)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 01/08/2011 às 14:46:43**

**TJ nega pedido de suspensão de mandado de segurança que trocou membros da CPI da Merenda**

O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo negou hoje o pedido feito pela Câmara Municipal de Marília de suspensão do mandado de segurança que determinou a substituição dos vereadores Herval Rosa Seabra e Eduardo Gimenez por Wilson Damasceno e Júnior da Farmácia na CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Na sentença, o juiz José Roberto Bedran afirmou não considerar que a troca de membros da CPI tenha resultado em "risco de lesão irreparável à ordem administrativa", requisito legal para suspensão de mandado de segurança.

Com essa decisão, a CPI da Merenda continua seus trabalhos com o presidente Mário Coraíni, relator Wilson Damasceno e terceiro membro Júnior da Farmácia.

**[Leia aqui a decisão na íntegra.](#)**

**Mais informações acesse:**

**[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3958](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3958)**

\*\*\*\*\*

**Publicado em 22/07/2011 às 16:12:02**

**Ex-nutricionista da SP Alimentação, Adriana Ragassi, fecha mais uma fase das oitivas**

A ex-nutricionista da SP Alimentação, Adriana Ragassi Fiorini, foi ouvida hoje pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda. Ela atuou na empresa de 2003 a 2009 supervisionando a elaboração das merendas nas escolas da rede municipal de ensino.

Ragassi confirmou que as merendeiras eram responsáveis pelo controle do número de refeições servidas diariamente aos alunos e também pela conferência dos alimentos recebidos semanalmente nas escolas.

De acordo com a nutricionista, essa conferência era feita com base em documentos emitido pelos fornecedores de alimentos não perecíveis e pela SP. Essas notas, segunda Ragassi, discriminavam o gênero e a quantidade de insumos enviados às escolas.

Segundo o presidente da CPI, vereador Mário Coraíni, esses documentos não devem ser notas fiscais, uma vez que essas já foram alvo de análise pelo Ministério Público Federal e foi constatado que estavam irregulares, pois só informavam que os produtos entregues às escolas tratavam-se de insumos para a merenda escolar, sem relacionar gênero e quantidade.

**Erro de digitação**

A respeito da denúncia de pagamento indevido à SP Alimentação de 2 mil refeições contadas a mais e não servidas, Ragassi disse ter ouvido falar que se tratou de erro de digitação de uma funcionária da escola.

De acordo com ela, assim que o engano foi percebido, a SP efetuou sua compensação.

Porém, Ragassi não soube explicar como esse erro passou despercebido nas conferências realizadas pela diretora da escola, pelas nutricionistas da empresa e pela Secretaria de Educação.

Com o depoimento de Ragassi, chega ao fim mais uma fase de oitivas.

Coraíni informou que agora a Comissão deve se reunir para definir quem serão os próximos a serem ouvidos.

**Mais informações acesse: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3919](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3919)**

\*\*\*\*\*

**Publicado em 21/07/2011 às 09:22:39**

### **Funcionária da SP Alimentação confirma que empresa venceu última licitação da merenda; Até hoje, Prefeitura omite resultado**

A atual nutricionista responsável técnica da SP Alimentação, Vivian Fernandes, afirmou ontem durante seu depoimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda que a empresa venceu a última licitação realizada pela Prefeitura para contratar empresa para fornecimento de insumos para a merenda escolar. A SP Alimentação é acusada de ser a principal responsável pelo mega esquema de corrupção conhecido nacionalmente como "Máfia da Merenda" e de pagar propina ao ex-prefeito de Marília, Abelardo Camarinha, e o atual, Mário Bulgareli.

Estranhamente e contrariando as normas de transparência da gestão pública, a licitação, realizada dia 15 de junho, não teve até hoje seu resultado divulgado no site onde são divulgados todos os processos licitatórios da Prefeitura.

Esse novo contrato deve começar a valer a partir de setembro é válido por 12 meses, podendo ser prorrogado.

A SP Alimentação atua em Marília desde 2003. A licitação do mês passado é a primeira desde 2006. De lá para cá eram, então, assinados apenas termos aditivos para prorrogar o contrato.

Quando o escândalo da "Máfia da Merenda" e do pagamento de propina em Marília veio à tona, no mês abril, com a reportagem do Estadão, a prefeitura anunciou a abertura de concorrência.

**Mais informações acesse: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3910](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3910)**

\*\*\*\*\*

**Publicado em 20/07/2011 às 14:26:51**

### **Responsável técnica da SP Alimentação explica detalhes do fornecimento de merendas à CPI**

A atual nutricionista responsável técnica da SP Alimentação em Marília, Vivian Fernandes, foi ouvida hoje pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Fernandes contou que trabalha para a SP Alimentação desde novembro de 2005, quando fazia supervisão da elaboração das merendas nas escolas da rede municipal de ensino. Atualmente, como responsável técnica, sua função consiste em supervisionar as nutricionistas que frequentam as escolas, requisitar a compra de insumos de acordo com a necessidade, elaborar o cardápio e fazer o faturamento das merendas distribuídas.

A nutricionista confirmou que a empresa não mantém regularmente funcionários na rede de ensino municipal e que as únicas pessoas que controlam a quantidade de merendas servidas são as merendeiras, que anotam o número de pratos servidos diariamente em uma tabela elaborada pela Secretaria de Educação. Esse controle é digitado pelas diretoras das escolas, que o assinam, juntamente com as merendeiras, e, quinzenalmente, as nutricionistas da SP Alimentação recolhem essas tabelas.

Fernandes explicou que é responsável por calcular a quantidade de insumos que devem ser mandados semanalmente para cada escola. Essa conta é feita com base no número de alunos matriculados e na tabela de porção de alimento per capita.

“De acordo com o contrato, a SP só recebe por prato servido, se houver sobra na panela, é prejuízo da empresa, a Prefeitura não paga nada a mais por isso. Por isso a supervisão das nutricionistas, para evitar que haja essa sobra”, contou Fernandes.

A atual responsável técnica pelo fornecimento de merenda em Marília disse não saber se os empresários Genivaldo Marques e o sócio majoritário da SP Alimentação, Eloizio Afonso Durães, estiveram na cidade.

Na segunda-feira (18), a técnica em nutrição Conceição Aparecida Espadoni, ex-funcionária da SP Alimentação, confirmou que os dois estiveram em Marília entre 2005 e 2006, mesma época em que Genivaldo afirma que foi paga propina ao ex-prefeito, Abelardo Camarinha, e ao atual, Mário Bulgareli.

O próximo depoimento confirmado para acontecer na CPI é o da ex-nutricionista da SP Alimentação, Adriana Gavassi. A oitiva está marcada para sexta-feira (22), às 10h, na Sala “Nasib Cury”, na Câmara Municipal.

**Mais informações acesse:**

[http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3907](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3907)

---

**Publicado em 18/07/2011 às 15:58**

**Ex-chefe das nutricionistas da SP Alimentação é ouvida pela Comissão**

A chefe das nutricionistas da empresa SP Alimentação entre os anos de 2003 e 2009, Conceição Aparecida Espadoni, foi ouvida hoje pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Espadoni confirmou que a empresa não mantinha funcionários nas escolas da rede municipal de ensino e que as nutricionistas supervisionavam a elaboração da merenda feita pelas atendentes. Segundo ela, fazia parte do trabalho das nutricionistas verificar se as merendeiras marcavam corretamente a quantidade de merendas servidas diariamente.

Sobre os equipamentos de armazenamento dos gêneros alimentícios nas escolas municipais (freezers e geladeiras), Espadoni afirmou que até 2006 esses eram de propriedade da Prefeitura, e que só a partir dessa data a empresa passou a instalar equipamentos próprios em algumas escolas, de acordo com a necessidade. Com isso, mais uma vez, a declaração da secretária da Educação, Rosani Puia de Souza Pereira, de que os freezers e geladeiras contidos nas escolas são da empresa SP Alimentação, é desmentida (a nutricionista Veridiana Paganini também negou esse fato).

A respeito do controle da quantidade de merendas servidas diariamente, Espadoni explicou que, inicialmente, as merendeiras marcavam o número de pratos servidos em uma planilha e as nutricionistas, uma vez por semana, recolhiam esse controle e levavam para o galpão onde funcionava a sede da SP Alimentação em Marília para que fosse digitado. Logo após, o controle digitado e o anotado eram enviados para as diretoras das escolas, que conferiam os valores e assinavam os papéis. Porém, acerca de dois ou três anos, todo esse processo passou a ser feito nas próprias escolas.

Espadoni contou, ainda, que era comum haver discrepância entre o total de merenda produzida e o número de pratos servidos. Segundo ela, quando isso era constatado as nutricionistas interviam para evitar o desperdício de alimentos.

Ao final de seu depoimento, a chefe das nutricionistas da empresa SP Alimentação lamentou as denúncias de propina envolvendo o fornecimento de merenda escolar. "Se houve algo desse tipo em Marília, o dinheiro não deve ter saído do superfaturamento do número de pratos servidos, mas de outro lugar", comentou Espadoni.

### **Mais depoimentos**

Na sexta-feira (15), a nutricionista da Prefeitura desde 1994, Cláudia Silvana Campos, foi ouvida na CPI.

Ela contou que seu trabalho, inicialmente, era elaborar e planejar os cardápios da merenda das escolas municipais e estaduais, e também orientar, capacitar e supervisionar os servidores que cuidam da elaboração dos alimentos. Após o contrato com a SP Alimentação, Campos passou a elaborar e planejar apenas os cardápios das escolas estaduais.

A nutricionista disse que escolas possuem equipamentos como freezers e geladeiras de propriedade da SP Alimentação, mas não funcionários. Segundo ela, procedimento para a contagem dos pratos servidos diariamente é feito através de planilhas preenchidas pelas merendeiras e conferidas pela direção da escola antes de remeter, quinzenalmente, para a Secretaria da Educação.

Campos informou, também, que as nutricionistas da SP Alimentação vão às escolas de duas a três vezes por semana. Além disso, confirmou que a SP Alimentação oferece treinamento sobre procedimentos básicos de higienização para aqueles que trabalham nas cozinhas, de uma a duas vezes por ano, nos recessos escolares.

A próxima testemunha a ser ouvida pela CPI será a nutricionista da SP Alimentação, Vivian Fernandes. Sua oitiva acontecerá na quarta-feira (20), às 10h, na Câmara Municipal.

Mais informações acesse: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3895](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3895)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 14/07/2011 às 10:52:13**

### **Ex-nutricionista da SP Alimentação reafirma que empresa não mantinha funcionários para fiscalizar fornecimento de merendas**

A CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda retomou ontem os depoimentos e ouviu a nutricionista Veridiana Paganini, que atuou na SP Alimentação de 2003 a 2006.

Em seu depoimento, Veridiana informou que sua função na empresa era visitar aproximadamente 24 escolas da rede municipal verificando as medidas de higiene adotadas e controlando os estoques de alimentos. Ela contou, ainda, que, em média, uma ou duas vezes por ano participava dos treinamentos oferecidos às merendeiras pela empresa.

A nutricionista, contrariando o que a secretária da Educação, Rosani Puia, disse em seu depoimento, informou que os freezers e geladeiras usados nas escolas para armazenar os alimentos não pertenciam à empresa.

Ela reafirmou que o controle do número de merendas servidas diariamente era feito pelas merendeiras e que a empresa SP Alimentação não mantinha nenhum funcionário nas escolas para fiscalizar o fornecimento dos alimentos.

Veridiana contou também que nunca encontrou integrantes do CAE (Conselho de Alimentação Escolar) nas escolas, somente nas reuniões realizadas na Secretaria de Educação que definiam o cardápio.

A próxima pessoa a depor na CPI da Merenda será a nutricionista da Prefeitura, Cláudia Silvana Campos, que deve comparecer amanhã, às 10h, na sala Nasib Cury, na Câmara Municipal.

Mais informações acesse: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3883](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3883)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 05/07/2011 às 15:41:46**

**MATRA envia ofício à CPI da Merenda comunicando suas ações em relação ao assunto**

A MATRA protocolou ontem (4) na Câmara Municipal um ofício dirigido à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

No documento, a entidade informa que, em outubro de 2010, enviou à Prefeitura um ofício sugerindo que a Administração Municipal realizasse nova licitação para aquisição de merenda escolar, evitando, assim, outro aditivo ao contrato com a empresa SP Alimentação, acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema de corrupção conhecido como "Máfia da Merenda".

A MATRA comunica à CPI também que, em novembro de 2010, a secretária de Educação, Rosani Puia de Souza Pereira, respondeu a entidade informando que já havia solicitado a abertura de novo processo licitatório.

O ofício termina reiterando o apoio da entidade à CPI.

[Leia aqui o ofício enviado pela MATRA à CPI da Merenda.](#)

Mais informações acesse: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3855](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3855)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 04/07/2011 às 15:42:05**

**Secretária da Educação, Rosani Puia, comparece à oitiva**

A secretária da Educação, Rosani Puia de Souza Pereira (que ocupa o cargo desde fevereiro de 2003), foi ouvida hoje pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Em seu depoimento a secretária explicou como é feito o fornecimento de insumos para elaboração de merenda escolar em Marília pela SP Alimentação, empresa acusada de ser a principal responsável pelo mega esquema de corrupção que ficou conhecido em todo país como "Máfia da Merenda".

Assim como as demais testemunhas ouvidas pela CPI até agora, Rosani informou não saber de quem partiu a ideia e não ter sido consultada sobre a terceirização do fornecimento de merenda escolar em Marília.

Sobre a regularidade das notas fiscais emitidas pela SP Alimentação, questionada pelos membros da CPI por não informares o tipo dos produtos adquiridos nem a quantidade, descrevendo apenas tratar-se de "fornecimento de insumos para preparação de merenda escolar" e o número de pratos preparados com os produtos fornecidos, Rosani afirmou que a responsabilidade pelo recebimento e conferência dos produtos recebidos é dos servidores e da direção de cada escola.

A secretária da educação informou, ainda, que a nota fiscal emitida pela SP Alimentação, que serve de base para o pagamento quinzenal da empresa pela Prefeitura, é feita com base nas planilhas elaboradas diariamente pelas merendeiras e diretoras das escolas, informando quantos pratos de merenda foram servidos.

Com isso, Rosani afirmou que a nota fiscal é emitida após o fornecimento dos insumos pela empresa, o que, para o presidente da CPI, vereador Mário Coraíni, é, no mínimo, estranho, uma vez que a SP Alimentação não mantém nenhum funcionário nos estabelecimentos de ensino da cidade para fiscalizar a elaboração da merenda e teria que confiar totalmente no relatório feito pelos servidores do município para receber pelo serviço prestado.

A respeito do motivo da prorrogação do contrato com a SP Alimentação mesmo após o TCE (Tribunal de Contas do Estado) ter julgado irregular o edital, a licitação, o contrato e posteriores aditivos por considerar que a licitação teria sido direcionada, a secretária da educação explicou não ser sua atribuição averiguar a regularidade dos contratos, mas sim dos setores competentes da Administração, que deveriam tê-la comunicado se havia alguma restrição à celebração de aditivos.

Com o depoimento de Rosani, a CPI termina a primeira fase de oitivas.

O presidente da CPI informou que a Comissão deverá se reunir para deliberar os próximos passos da investigação.

**Mais informações acesse:** [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3850](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3850)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 30/06/2011 às 16:22:31**

**Oswaldo Vilela e Paulo Hirose são ouvidos pela Comissão**

Foram ouvidos hoje(30) pela CPI (Comissão parlamentar de Inquérito) da Merenda o encarregado de abertura de processos licitatórios do município desde 1997, Paulo Hirose, e o ex-secretário da Fazenda de Marília, entre os anos de 2005 a 2008, Oswaldo Vilela.

Em seu depoimento, Paulo Hirose, afirmou que elaborou o primeiro edital para contratação de empresa para fornecimento de merenda escolar, em 2002, baseando-se em pesquisas feitas pela internet e junto a outros órgãos públicos (como, por exemplo, outras prefeituras). Hirose afirmou que contou apenas com a colaboração do setor jurídico da Prefeitura para formulação do edital.

Hirose não soube informar porque, mesmo depois de o Tribunal de Contas ter julgado irregular o primeiro edital, o contrato e os posteriores aditivos devido a considerá-lo restritivo e direcionado, não houve grandes mudanças na elaboração da segunda licitação para contratação de empresa para fornecimento de merenda, em 2005.

**FAZENDA**

Assim como Rodrigo Paganini (ex-secretário da fazenda nos anos de 2003 e 2004), ouvido pela CPI na quarta-feira, Vilela não soube informar de quem partiu a iniciativa da proposta de terceirização do fornecimento de merenda em Marília.

Vilela também afirmou que a responsabilidade de conferir e atestar o recebimento dos produtos entregues pela SP Alimentação é da secretaria da Educação, que encaminhava a documentação já conferida à divisão de empenhos da secretaria da Fazenda, que, então, emitia um cheque nominal à empresa sem questionar o que constava na nota fiscal.

O ex-secretário da Fazenda informou que quando assumiu o cargo, em janeiro de 2005, tomou conhecimento de restos a pagar à empresa SP Alimentação referentes aos meses de setembro a dezembro de 2004. Segundo Vilela, essa dívida deve ter sido liquidada até março do ano seguinte. De acordo com ele, em decorrência desse primeiro atraso, os pagamentos referentes ao fornecimento de merenda escolar do exercício de 2005 foram feitos fora do prazo, mas não soube precisar nem a periodicidade do atraso, nem o montante da dívida acumulada no período.

Apesar desses atrasos, Vilela afirmou que não foi procurado por nenhum representante da empresa e que apenas algumas vezes seus assessores o comunicavam de terem recebido telefonemas sobre o assunto.

**Mais informações acesse: <http://www.observamarilia.org/> e [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3843](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3843)**

\*\*\*\*\*

**Publicado em 29/06/2011 às 15:57:58**

### **Ex-secretário da Fazenda, Rodrigo Paganini, depõe sobre irregularidades no fornecimento de merenda escolar**

O ex-secretário da Fazenda do município, Rodrigo Paganini, que exerceu o cargo de 2001 a 2004, foi ouvido hoje pela CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Sobre o processo de terceirização do fornecimento de merenda escolar na cidade, que desde 2003 é feito pela empresa SP Alimentação, acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema de corrupção que ficou conhecido como "Máfia da Merenda", Paganini não soube informar de quem partiu a iniciativa de terceirizar o fornecimento de merenda na cidade na época e nem se houve a realização de um estudo prévio para atestar a conveniência de contratação de empresa para a prestação do serviço.

Paganini não afirmou, com certeza, de que forma a SP Alimentação executou o fornecimento de insumos para merenda em Marília, pois, segundo o ex-secretário, não compete a secretaria da Fazenda fiscalizar execução de contrato, mas disse acreditar que o serviço tenha sido prestado corretamente.

Ao ser questionado sobre a forma como autorizava o pagamento do serviço, Paganini explicou que a secretaria da Educação era encarregada de conferir e atestar os serviços ou produtos que recebeu, emitir recibo de conferido e recebido e

encaminhar essa documentação à divisão de empenhos da secretaria da Fazenda, que, então, emitia um cheque nominal à empresa SP Alimentação que era entregue pessoalmente à representantes da empresa.

O ex-secretário afirmou não achar estranho que os pagamentos à contratada fossem feitos quinzenalmente, uma vez que essa periodicidade estava estabelecida em contrato.

O presidente da CPI, vereador Mário Coraíni, questionou Paganini sobre porque entre setembro e dezembro de 2004 (às vésperas do então prefeito Abelardo Camarinha deixar a Administração e Mário Bulgareli assumir o cargo) houve atraso no pagamento realizado pela Prefeitura à SP Alimentação, o que era incomum. O ex-secretário explicou que a Administração, todo fim de ano, entre os dias 30 de novembro e 20 de dezembro, deveria pagar o salário referente a novembro, o décimo terceiro e o adiantamento de dezembro antes do Natal aos servidores municipais. Para isso, provisionava para garantir essa quantia. Os demais pagamentos eram realizados, então, a partir de janeiro e fevereiro do ano seguinte, quando se inicia os repasses de IPVA pelo governo do Estado, e principalmente em março, quando a Prefeitura recebe grande parte do pagamento referente ao IPTU.

Ao final, após Coraíni questionar como o ex-secretário pode autorizar pagamentos à SP Alimentação, uma vez que a empresa, de forma irregular, não apresentava notas fiscais com discriminação detalhada dos insumos, sem qualquer menção à espécie, qualidade ou quantidade desses, descrevendo apenas tratar-se de "fornecimento de insumos para preparação de merenda escolar", Paganini reafirmou que não teria condição de conferir nota por nota antes de autorizar o pagamento, além disso, essa verificação deveria ser feita pela secretaria de origem, no caso da merenda a de Educação.

"Foi um depoimento sincero pela expressão que foi dada à questão, perfeitamente compreensíveis determinadas alegações dele, mas continuam havendo falhas em todo processo. No tocante às irregularidades das notas fiscais apresentadas pela empresa, todos os envolvidos no processo de execução do contrato falharam e é uma falta grave, porque quem é responsável por pagamento necessariamente tem que conferir todos os documentos e ver se eles estão em conformidade com a legislação ou com o ato que eles representam", comentou o presidente da CPI ao final do depoimento.

## **OITIVAS**

Ainda hoje, a ex-nutricionista da SP Alimentação, Veridiana Paganini, não compareceu à CPI por motivos de doença. Coraíni informou que ainda irá agendar uma nova data para ouvi-la.

Sobre o não comparecimento injustificado da secretária da Educação, Rosani Puía, o presidente da Comissão informou que as medidas legais cabíveis serão tomadas se não conseguirem notificá-la.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3837](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3837)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 27/06/2011 às 12:03:55**

## **Secretária da Educação não comparece à reunião para prestar esclarecimentos**

A Secretária Rosani Puia de Souza Pereira não compareceu à reunião da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda. Seu depoimento sobre as supostas irregularidades no contrato com a empresa SP Alimentação, iniciado em 2003, para fornecimento merenda escolar na cidade deveria ter sido tomado hoje, às 10h, entretanto, durante a última semana, Rosani não foi encontrada para receber a intimação.

“Esperávamos que, devido à ampla divulgação de sua convocação na mídia, a secretária comparecesse espontaneamente. Vamos agora tentar, mais uma vez intimá-la, e notificaremos o prefeito Mário Bulgareli para que ele comunique a secretária, se possível”, explicou o presidente da CPI, vereador Mário Coraíni.

A data para a nova tentativa de oitiva de Rosani será dia 4 de julho, às 10h, na sala de reuniões “Nasib Cury”, localizada na Câmara Municipal.

Segundo Coraíni, todos os outros convocados para as próximas oitivas já foram intimados. Com isso, está confirmado o depoimento do secretário da Fazenda do município nos anos de 2003 e 2004, Rodrigo Paganini, e da nutricionista, Veridiana Paganini, para a próxima quarta-feira (29), às 10h e 10h30, respectivamente, na Câmara.

O presidente da CPI afirmou, ainda, que a Comissão continua analisando a documentação recebida a respeito do assunto. “Com esses estudos, poderemos providenciar novas oitivas”, disse Coraíni.

**Veja mais:** [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3827](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3827) e <http://www.observamarilia.org/>

**Publicado em 21/06/2011 às 16:36:02**

### ***Comissão divulga calendário da primeira fase das oitivas***

A CPI (Comissão parlamentar de Inquérito) da Merenda se reuniu hoje, às 15h, na sala de reuniões “Nasib Cury”, na Câmara Municipal, para formalizar as intimações das pessoas que serão ouvidas na investigação das supostas irregularidades no contrato, iniciado em 2003, para fornecimento merenda escolar na cidade.

O presidente da Comissão, vereador Mário Coraíni, informou que a primeira testemunha a ser ouvida será a secretária de Educação, Rosani Puia de Souza Pereira. Seu depoimento será tomado no dia 27 deste mês, às 10h.

Segundo o presidente da CPI, essa será a primeira fase das oitivas. “Serão feitas perguntas relacionadas ao contrato e as informações publicadas na imprensa desde aquela época [2003]”, contou Coraíni.

O presidente informou que os documentos recebidos pela Comissão ainda estão em fase de estudo, mas, para ele, só com as oitivas irão surgir fatos novos.

De acordo com Coraíni, a Delegacia Regional da Fazenda do Estado ainda não enviou a documentação requisitada pela Comissão. “Não decidimos se vamos impetrar mandado de segurança, mas é irrelevante, pois vamos conseguir esses documentos com as procuradorias do estado e federal”, informou o presidente.

## **CALENDÁRIO DE OITIVAS**

**Local:** Sala de Reuniões "Nasib Cury", no prédio da Câmara Municipal

Secretária da Educação	Rosani Puía de Souza Pereira	27/06	10h
Secretário da Fazenda (2003-2004)	Rodrigo Paganini	29/06	10h
Nutricionista (2003)	Veridiana Paganini	29/06	10h30
Chefe de licitação	Paulo Hirose	30/06	10h
Secretário da Fazenda (2005)	Oswaldo Vilela	30/06	10h30

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3813](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3813)

**Publicado em 15/06/2011 às 13:39:58**

### **Secretária da Educação e secretários da Fazenda serão ouvidos nas investigações**

Foi realizada na tarde de ontem(14), na sala de reuniões "Nasib Cury" da Câmara, a primeira reunião da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda com seus novos membros, Wilson Damasceno (relator) e Júnior da Farmácia (3º membro).

A substituição de Herval Rosa Seabra e Eduardo Gimenes foi determinada pelo juiz Valdeci Mendes de Oliveira em liminar concedida ao mandado de segurança impetrado pelo presidente da Comissão.

Na reunião, foi decidido que os envolvidos com as supostas irregularidades no fornecimento de merenda escolar em Marília começaram a ser ouvidos na próxima terça-feira (21), às 16h, na sala "Nasib Cury".

Os primeiros convocados serão a secretária de Educação, Rosani Puia de Souza Pereira, e os secretários da Fazenda do município em 2003 e 2004, Rodrigo Paganini, e em 2005, Oswaldo Vilela.

“Com certeza a gente vai fazer o melhor para fazer a CPI deslançar e punir, de fato, os culpados”, afirmou o vereador Júnior da Farmácia.

Coraíni informou que as informações requisitadas do MPE (ministério Público Estadual), MPF (Ministério Público Federal), TCE (Tribunal de Contas do Estado), Delegacia Seccional de Polícia e Secretária de Administração Municipal já foram enviadas. Apenas o delegado regional da Fazenda do Estado, Antônio Sebastião Veronese, negou-se a fornecer os documentos pedidos pela Comissão alegando se que o caso estaria em segredo de Justiça. O presidente da CPI afirmou que, se necessário, requisitará judicialmente que o pedido seja atendido.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3793](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3793)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 14/06/2011 às 15:39:50**

### **CPI da Merenda: Presidente em exercício, Donizeti Alves gera clima tenso na Sessão da Câmara**

Durante toda sessão da Câmara de ontem foi possível sentir o clima tenso que tomava conta do local.

De um lado o alívio do presidente da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda, vereador Mário Coraíni, por enxergar, finalmente, uma luz no fim do túnel dos trabalhos de investigação das supostas irregularidades no contrato para fornecimento merenda escolar na cidade, iniciado em 2003. Por outro, o entra e sai dos vereadores aliados ao governo indicando que a guerra travada dentro da Comissão ainda não estava terminada.

Com a ausência de Yoshio Takaoka, a presidência da Casa foi assumida pelo líder do governo na Câmara, Donizeti Alves.

Logo no início da Sessão, Coraíni pediu a palavra para convocar a primeira reunião da CPI da Merenda com os novos membros, indicados pelo juiz Valdeci Mendes de Oliveira em liminar concedida na última quinta-feira. Nesse momento, o motivo da ausência de Yoshio e de Herval Rosa Seabra (ex-relator da CPI), além do entra e sai generalizado durante toda a Sessão, principalmente do ex-3º membro da Comissão, Eduardo Gimenes, ficou claro.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3790](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3790)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 13/06/2011 às 13:29:56**

### **Justiça determina troca de membros da Comissão**

O juiz da 4ª Vara Cível de Marília, Valdeci Mendes de Oliveira, concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado pelo presidente da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda, vereador Mário Coraíni, e determinou a substituição de

Herval Rosa Seabra (relator) e Eduardo Gimenes (3º membro) da Comissão. Assumirão, respectivamente, seus lugares os vereadores Wilson Damasceno e Júnior da Farmácia.

### **[Leia a decisão na íntegra aqui.](#)**

Na decisão, publicada na quinta-feira, além de determinar a troca dos membros da CPI, o magistrado interrompeu o prazo para conclusão dos trabalhos, que deverá ter início a partir posse formal de Damasceno e Júnior da Farmácia na Comissão.

O presidente da Câmara, Yoshio Takaoka, já foi notificado e deverá anunciar a troca dos membros na Sessão de hoje.

Essa nova Comissão começará seus trabalhos esperando apenas os documentos requeridos à Delegacia Estadual da Fazenda, que ainda não foram fornecidos. Segundo informações do Jornal da Manhã, o TCESP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) e MP-SP (Ministério Público do Estado de São Paulo) já entregaram à Comissão as informações requisitadas.

Com a saída de Herval Rosa Seabra e Eduardo Gimenes, a expectativa é que já na primeira reunião do novo grupo de trabalho sejam agendadas as oitivas. O Chefe de Gabinete e Secretário da Fazenda, Nelson Grancíeri (que, para Herval, não deveria ser ouvido) e a Secretária da Educação, Rosani Puía, deverão ser convocados, assim como diretoras e funcionárias de escolas do município, para prestarem esclarecimentos e colaborar com a apuração das supostas irregularidades cometidas na execução do contrato de fornecimento de merenda escolar, iniciado em 2003.

A MATRA parabeniza o juiz Valdeci Mendes de Oliveira por sua decisão e espera, que com os novos membros, a CPI da Merenda apure, doa a quem doer, as possíveis irregularidade e encaminhe as denúncias aos órgãos competentes para que sejam tomadas as medidas cabíveis e punidos os responsáveis.

**Veja mais:** [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3786](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3786)

**Publicado em 31/05/2011 às 13:09:40**

### **Câmara: Sindicatos entregam abaixo-assinado em apoio à CPI da Merenda**

Os 11 sindicatos de Marília ligados à Força Sindical entregaram ontem à Câmara um abaixo-assinado em apoio à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda e ao seu presidente, vereador Mário Coraíni.

O vereador Sydney Gobetti leu o documento na íntegra e ressaltou a importância do FSM (Fórum Social de Marília), movimento do qual os sindicatos fazem parte.

Durante sua fala na tribuna, Gobetti comentou algumas das pautas de reclamações do Fórum, como o descaso da administração com os usuários de transporte público e com a destinação do lixo e na intranquilidade gerada nos investidores da cidade devido as constantes tentativas de aumento abusivos no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano).

“O Fórum reflete o sentimento de indignação que toma conta da cidade”, constatou o vereador.

Representantes da UMES (União Municipal dos Estudantes Secundaristas), UJS (União da Juventude Socialista), MATRA, Associação de Moradores do CDHU (Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano, Fórum de Cultura e sindicatos estiveram presentes na Sessão acompanhando a leitura da carta

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3753](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3753)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 30/05/2011 às 12:51:52**

### **Pressão: Fórum Social de Marília e sindicatos realizam hoje ato em apoio à CPI da Merenda**

O FSM (Fórum Social de Marília), durante a Sessão da Câmara de hoje, irá realizar um ato em apoio à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

Segundo o texto de convocação, o ato é para denunciar o pagamento de propina aos políticos marilienses para o favorecimento em licitação da atual empresa prestadora do serviço na cidade, a SP Alimentação (acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema de corrupção conhecido como "Máfia da Merenda).

Na última reunião do Fórum, realizada no dia 26 de maio, ficou decidido que o movimento iria se manifestar em apoio à Comissão para que os trabalhos, parados há mais de vinte dias, voltem a andar.

Além disso, durante a Sessão de hoje, os sindicatos da Força Sindical também devem entregar à Câmara um abaixo-assinado defendendo a continuidade da CPI e o apoio das entidades ao FSM. Na última reunião do Fórum o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Marília e Região, Irton Siqueira Torres, afirmou para os presentes que os sindicatos também pertencem ao Fórum.

O FSM conta com a presença de todas as entidades e cidadãos marilienses interessados em mudar a dura realidade de nossa cidade.

#### **SERVIÇO:**

O quê? Ato em apoio à CPI da Merenda  
Onde? Câmara Municipal de Marília (Rua Bandeirantes, 25 – Centro)  
Quando? Hoje (30/05), a partir das 17h

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3751](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3751)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 27/05/2011 às 13:43:23**

### **TJ-SP nega recurso de Camarinha contra a CPI da Merenda**

O desembargador do TJ-SP (Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo), Alves Bevilacqua, negou o recurso impetrado pelo deputado federal Abelardo Camarinha contra a decisão do juiz substituto da 3ª Vara Cível de Marília, Marco Aurélio Gonçalves, que negou o pedido de mandado de segurança do deputado pedindo a suspensão da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) instaurada na Câmara para investigar supostas irregularidades no fornecimento de merenda escolar em Marília desde a assinatura do primeiro contrato, em 2003, ano em que Camarinha era prefeito de da cidade, com a empresa SP Alimentação, acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema de corrupção que ficou nacionalmente conhecido como "Máfia da Merenda".

Com a decisão do juiz de Marília mantida, o desembargador requereu a intimação dos responsáveis pela criação da CPI – os vereadores Mário Coraíni, Wilson Damasceno, Júnior da Farmácia, Sydney Gobetti e Eduardo Nascimento – e do presidente da Câmara, Yoshio Takaoka, para que eles respondam ao recurso de Camarinha.

## **ENTENDA O CASO**

No dia 12 de abril, os vereadores Mário Coraíni, Wilson Damasceno, Júnior da Farmácia, Sydney Gobetti e Eduardo Nascimento entregaram ao Presidente da Câmara, Yoshio Takaoka, um documento requerendo a instauração na Casa de uma CPI para apurar supostas irregularidades no fornecimento de merenda escolar em Marília.

Alguns dias depois, o deputado federal, Abelardo Camarinha, entrou com pedido de mandado de segurança impetrado requerendo a suspensão da CPI

Em seu pedido, Camarinha alegou que a Comissão seria ilegal por não possuir fato determinado para a investigação e por não caber à Câmara Municipal investigar supostos crimes cometidos por Deputado Federal, que só podem ser apurados pelo STF (Supremo Tribunal Federal).

O pedido foi negado, pois, no entendimento do juiz, todos os requisitos legais exigidos na Constituição Federal, na Constituição do Estado de São Paulo e na Lei Orgânica do Município de Marília para a criação de CPI foram atendidos: assinatura de 1/3 dos membros da Casa Legislativa (cinco dos 13 vereadores assinaram o documento), indicação de fato determinado a ser objeto da apuração (apurar supostas irregularidades cometidas no fornecimento de merenda escolar em Marília) e temporariedade da comissão parlamentares de inquérito (90 dias, prorrogáveis por mais 90).

Além disso, segundo a decisão, há um grande interesse do Município em investigar tais suspeitas, portanto, não se pode falar de incompetência da Câmara para apurar os fatos. Existindo indícios da prática de algum crime pelo deputado, a Comissão de Inquérito deverá comunicar as autoridades competentes para que se tomem as devidas providências criminais cabíveis.

Após a publicação da decisão do juiz de Marília, Camarinha recorreu ao STF para tentar novamente barrar os trabalhos da Comissão.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3742](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3742)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 23/05/2011 às 15:12:52**

### **Pressão lícita: MATRA protocola carta de apoio à CPI da Merenda**

A MATRA protocolou hoje(23) na Câmara Municipal uma carta de apoio à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

No documento, a entidade ressalta a importância da instauração da Comissão, que pretende apurar as supostas irregularidades cometidas no fornecimento de merenda escolar desde 2003.

A ONG afirma, ainda, confiar na integridade e capacidade do presidente da CPI, o vereador Mário Coraíni, e no comprometimento dos outros membros, Herval Seabra e Eduardo Gimenes.

Além disso, na carta, a MATRA diz esperar que, de fato, todas as denúncias sejam investigadas até o fim, "sem rixas políticas ou pessoais, protelações e tão pouco o favorecimento de pessoas envolvidas, posto ser esse um clamor de toda a sociedade mariliense, que a todo o momento tem demonstrado que não mais aceita a manutenção da impunidade dos maus administradores públicos".

Ao final, a ONG informa que estará acompanhando e divulgando todas as ações da Comissão e de seus membros para assegurar que o resultado, em caso de confirmação das suspeitas, seja a punição dos responsáveis.

O documento deve ser lido hoje, durante a Sessão da Câmara, às 17h.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3728](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3728)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 13/05/2011 às 18:20:38**

### **Como está, fica! Nada muda na CPI da Merenda da câmara**

Mesmo com as discordâncias e brigas internas, nenhum membro da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) instaurada na Câmara de Vereadores de Marília deverá ser trocado. A reunião da Comissão na última terça-feira – oficialmente, a segunda dos trabalhos de investigação - terminou em ritmo de discórdia entre seus integrantes.

O encontro culminou com seu presidente, Mário Coraíni Júnior, pedindo a substituição do relator, Herval Rosa Seabra, que por sua vez, pediu a substituição do presidente da comissão. A CPI tem ainda o vereador Eduardo Gimenes como membro.

Os pedidos foram encaminhados para avaliação da assessoria jurídica da Câmara para que, diante do parecer, o presidente da casa, Yoshio Takaoka, decidisse o que seria feito. O parecer, no entanto, foi por manter a formação atual da CPI.

De suma importância

Deve-se ressaltar que a CPI, cujo pedido inicial para sua criação foi de Coraíni, surgiu para investigar as denúncias de envolvimento do prefeito Mário Bulgareli e seu antecessor, Abelardo Camarinha, no caso que ganhou grande repercussão na mídia nacional e ficou conhecido como "Máfia da merenda".

O caso, que envolve 57 municípios e dois estados, é tão grave que vem sendo investigado em diversas cidades, incluindo pelo Ministério Público, no caso de Marília, onde segue em segredo de justiça.

Essa semana, Coraíni esteve em São Paulo para retirar cópias de auditorias realizadas pelo TCEP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) em contratos mantidos entre Prefeitura de Marília e SP Alimentos para fornecimento de merenda escolar.

A MATRA espera, pelo bem da população, que os trabalhos de investigação sejam pautados pela seriedade, já que o caso investigado envolve dinheiro público que sai dos bolsos de cada cidadão mariliense e que cuja consequência acarreta ainda o comprometimento da qualidade da merenda servida às nossas crianças.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3699](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3699)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 09/05/2011 às 16:28:44**

### **Ação cidadã:Fórum Social de Marília deve entregar moção de apoio à CPI da Merenda na Câmara**

A comissão responsável pela organização do FSM (Fórum Social de Marília) deverá entregar hoje (9), às 18h, à Câmara de Vereadores a moção de apoio do movimento à CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda.

As entidades participantes do Fórum irão declarar seu apoio ao presidente da CPI, o vereador Mário Coraíni, e pedir que os trabalhos de investigação da Comissão sejam feitos com engajamento e comprometimento até o fim, nem que para isso seja preciso substituir os demais membros da CPI por outros vereadores imparciais e que estejam dispostos a levar as investigações com boa fé.

A MATRA convoca todos os cidadãos interessados nas lutas do FSM a comparecerem à Sessão da Câmara de hoje. Juntos poderemos fazer com que os vereadores respeitem a vontade de quem os elegeram.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3685](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3685)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 03/05/2011 às 15:24:20**

### **Comissão realiza mais uma reunião de trabalho hoje**

Na sessão da Câmara desta segunda-feira (02), o vereador Mário Coraíni convidou todos os interessados à participarem da segunda reunião da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) da Merenda, presidida por ele, que apura as denúncias de irregularidade no fornecimento de merenda escolar em Marília e o suposto pagamento de propina pela empresa SP Alimentação ao atual prefeito da cidade, Mário Bulgareli, e seu antecessor, Abelardo Camarinha.

O vereador informou que na reunião que será realizada hoje (03), às 16h, na sala de reunião Nassib Cury, localizada no prédio da Câmara Municipal, ele deverá pedir que sejam ouvidos o Secretário da Fazenda, as diretoras das escolas, as merendeiras e os responsáveis por receberem a merenda na rede municipal de ensino.

“Sem ouvir essas pessoas, não temos como apurar corretamente o que de fato aconteceu”, explica Coraíni.

A MATRA convoca todos os interessados à participarem das reuniões. É preciso que a população marque presença e exige que as supostas irregularidades sejam apuradas até o fim.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3670](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3670)

\*\*\*\*\*

**Publicado em 26/04/2011 às 17:40:15**

### **Comissão inicia trabalhos**

Foi realizada hoje (26) a primeira reunião de trabalho da CPI (Comissão Parlamentar de Inquérito) que deverá apurar as denúncias de irregularidade no fornecimento de merenda escolar em Marília. Fazem parte da Comissão os vereadores Mário Coraíni, Eduardo Gimenes e Herval Seabra, que não estava presente no evento.

Na abertura dos trabalhos, o presidente da Comissão, o vereador Mário Coraíni, apresentou os fatos que levaram ao pedido de abertura da CPI e deixou claro que a atitude da Câmara não foi tomada somente após as denúncias do suposto esquema de corrupção envolvendo a Prefeitura de Marília e a atual empresa fornecedora de merenda na cidade, a SP Alimentação – acusada de ser a principal responsável pelo mega-esquema conhecido como “Máfia da Merenda” – serem divulgadas no jornal O Estado de São Paulo. De acordo com Coraíni, desde o ano passado ele vem requerendo cópias dos pagamentos realizados pela Administração à empresa para comprovar indícios de corrupção.

“O objetivo é verificar exatamente quem são os responsáveis pelas irregularidades, os mandantes e quem acobertava esse suposto esquema”, explicou Coraíni.

Coraíni informou que a primeira atitude a ser tomada pela Comissão será a de requerer informações acerca das investigações envolvendo a empresa SP Alimentação no Ministério Público Federal e Estadual e na Delegacia Regional Tributária. Além disso, irão solicitar informações sobre os cargos na Cozinha Piloto e o responsável pela fiscalização desses. Após o recebimento desses dados, a Comissão deverá começar a ouvir testemunhas e pessoas supostamente envolvidas no caso.

“Trabalharemos de forma imparcial, justa. O importante é o esclarecimento dos fatos, se houver irregularidade, os responsáveis não ficaram impunes”, afirmou o terceiro membro da CPI, Eduardo Gimenes.

De acordo com Coraíni, os trabalhos da Comissão serão totalmente transparentes e todas as informações obtidas serão públicas. As reuniões serão sempre abertas a todos os interessados.

A MATRA irá acompanhar os trabalhos e deseja que os vereadores se esforcem ao máximo para garantir que as crianças de Marília recebam merenda de qualidade, sempre.

Veja mais: [http://www.matra.org.br/noticias\\_exibe.php?id=3657](http://www.matra.org.br/noticias_exibe.php?id=3657)